

## Ficha de Avaliação

### GEOCIÊNCIAS

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** GEOLOGIA (28001010005P4)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** GEOCIÊNCIAS

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa de Pós-Graduação em Geologia da UFBA possui quase quatro décadas de existência, tendo sido criado em 1976, e além de ter sido o primeiro curso de Doutorado implantado no Nordeste. Ao longo deste período já diplomou mais de três centenas de Mestres e Doutores para atuarem na indústria mineral/petrolífera, na área ambiental e como docentes em instituições de ensino superior, federais, estaduais e privadas, e respectivos programas de pós-graduação.

Em 2004 foi realizada uma significativa reformulação na estrutura curricular do Curso, com a implantação de três áreas de concentração, assim definidas:

- (i) Geologia Marinha, Costeira e Sedimentar,
- (ii) Petrologia, Metalogênese e Exploração Mineral e
- (iii) Geologia Ambiental, Hidrogeologia e Recursos Hídricos.

Esta adequação resultou no melhor enquadramento de linhas de pesquisa, projetos e da produção acadêmica do programa. Possui tradição de cooperação nacional, com universidades e empresas de mineração, bem como atuação internacional, notadamente em convênio bilaterais com O DAAD (Deutscher Akademischer Austauschdienst)

## Ficha de Avaliação

e COFECUB (Comité Français d'Évaluation de la Coopération Universitaire et Scientifique avec le Brésil).

Entretanto, na avaliação anterior, o não preenchimento adequado dos relatórios do programa resultou em seu rebaixamento para o nível 3.

O programa, através de nova coordenação e colegiado, enfrentou esta situação e além de atentar para o correto preenchimento das informações para a plataforma Sucupira efetuou uma série de novas ações que visaram a melhoria do programa. Dentre estas destacam-se o incremento na produção intelectual qualificada, o estímulo à realização de estágios sanduíche junto aos doutorandos, além de uma série de atividades que caracterizam a inserção do programa nos cenários de C&T nacional e internacional. Dentre estes indicadores destaca-se a participação de membros do corpo docentes em redes de pesquisa

A estrutura do programa é coerente com suas áreas de concentração, com grades curriculares específicas, que incluem disciplinas obrigatórias e optativas, além de atividades obrigatórias, com pesquisa orientada, tirocínio docente, projetos de dissertação e de tese e exame de qualificação para o Doutorado.

A infraestrutura laboratorial é adequada ao desenvolvimento do programa, que conta ainda com a participação em redes para realização de análises laboratoriais mais complexas. Estão em construção outros laboratórios que potencializarão a infraestrutura do programa.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	40.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O corpo docente é altamente qualificado, experiente e com diversificação na origem de formação. Os docentes possuem experiência diversificada que atende às linhas de pesquisa do programa. Merece destaque a alta porcentagem de docentes bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq.

A relação entre docentes permanentes e colaboradores deve ser melhorada para atingir níveis de excelência esperados.

O corpo docente atual tem dedicação exclusiva à instituição, com alto envolvimento em todas as atividades do

## Ficha de Avaliação

programa, com boa distribuição da relação de orientandos entre os docentes, e participação nas atividades de docência e orientação na graduação. Os docentes mantêm atividades de orientação de IC e TF na graduação.

Os docentes estão envolvidos em projetos de pesquisa consolidados e com financiamento, além do destaque para a coordenação e ou participação em redes de pesquisa de grande porte, como por exemplo, o INCT AmbTropic sediada no Instituto de Geociências da UFBA, a Rede GeoChronos (Rede Nacional de Estudos Geocronológicos, Geodinâmicos e Ambientais), a Rede de Geotectônica (Petrobras) e a RECUPETRO 5 (Rede Cooperativa em Recuperação de Áreas Contaminadas por Atividades Petrolíferas).

A relação entre o número de alunos e docentes do programa é equilibrada, mas ainda há capacidade ociosa no programa, quando se verifica a distribuição das orientações pelos docentes. Boa parte do corpo docente está envolvida em atividades de ensino na pós-graduação e graduação, além de estarem envolvidos na orientação de IC e TG.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	40.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O Programa apresentou um bom fluxo discente no quadriênio, titulando tanto mestres como doutores em número razoável. Observando-se a relação de orientandos por docentes permanentes do programa verifica-se que ainda existe capacidade ociosa de orientação no programa. As atividades de orientação também estão distribuídas pela maior parte do corpo docente.

Apesar de produção discente estar aumentando em relação ao triênio anterior, este é um parâmetro fundamental na avaliação deste quesito e que deve ser estimulado pela coordenação do programa.

O tempo médio de titulação de mestres está um pouco elevado para os para os parâmetros da área, com média acima de 30 meses. Já para o doutorado, o TMT atinge o esperado pela área. O programa deve atentar para a tendência de aumento do TMT nos últimos dois anos do quadriênio.

Quanto à participação externa em bancas de conclusão, os valores estão menores do que o esperado, e em parte

## Ficha de Avaliação

este fato se deve ao preenchimento incompleto destas informações na plataforma.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	60.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	35.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	5.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A produção intelectual docente do programa está se adequando ao esperado para a área, com concentração nos extratos B1 e B2. Pode ainda ser melhorada com foco na ampliação de artigos nos extratos superiores do Qualis-Capes.

Sua distribuição ainda é heterogênea pelo corpo docente, com sinais de concentração excessiva nos dois últimos anos do triênio, fato que deve ser observado.

Um número relativamente elevado de docentes permanentes está participando dos outros programas na área de geociências da UFBA

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	35.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	45.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O programa exerce uma grande influência na formação de recursos humanos qualificados para atuação na mineração, tanto de recursos não energéticos, além da atuação na área ambiental ligada a mineração e aos processos de erosão associados a eventos climáticos extremos. Este perfil de atuação é extremamente importante para um estado com vocação mineira como o estado da Bahia

Ainda neste item de impacto social e relação com outros centros de pesquisa, destacam-se os convênios firmados com diversas empresas do setor mineral (ANP, Petrobras, GEOPARK, Mineração Caraíba, FERBASA, Votorantim Metais e Rio Tinto e a CPRM), bem como de empresas da área ambiental que vem financiando diversas atividades e equipamentos ligados ao desenvolvimento da pós-graduação

## Ficha de Avaliação

A inserção internacional é a esperada para programas deste porte, com nível de doutorado. Merece destaque o estímulo à realização de programas de estágio sanduíche no exterior.

O corpo docente participou ainda da organização de eventos científicos.

Em relação ao item visibilidade, a home page do programa está bem estruturada, com informações do corpo docente, regimento, processos seletivos, além do link para as dissertações defendidas. Entretanto, poucos trabalhos de conclusão estão disponibilizados na biblioteca digital.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Regular
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Algumas informações relativas às bancas de conclusão estão muito incompletas, prejudicando a análises deste quesito da avaliação.

Outro aspecto que pode ser melhorado é o preenchimento do quesito relacionado as atividades docentes

A proposta geral do programa está muito bem estruturada

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

**Nota:** 4

**Apreciação**

## Ficha de Avaliação

O programa havia sido rebaixado para 3 na avaliação trienal anterior, por vários fatores incluindo a total inconsistência no preenchimento de dados do sistema coleta, a baixa produtividade acadêmica reportada, a retenção discente, dentre outros.

Neste quadriênio, a mudança na coordenação e arranjos na estrutura do programa, além da clara melhoria no preenchimento dos dados na plataforma Sucupira, levaram a uma total reorganização do programa, com claro viés positivo, o que justifica sua classificação final novamente como um programa de nível 4, incluindo uma tendência positiva ao longo triênio.

O tempo médio de titulação de mestres está um pouco elevado os para os parâmetros da área, com média acima de 30 meses. Já para o doutorado, o TMT atinge o esperado pela área. O programa deve atentar para a tendência de aumento do TMT nos últimos dois anos do quadriênio.

Merece destaque o alto envolvimento do corpo permanente em todas as atividades do programa, além de seu envolvimento com as atividades da graduação.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
OSMAR OLINTO MOLLER JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
MONICA DA COSTA PEREIRA LAVALLE HEILBRON	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
TERCIO AMBRIZZI (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MICHEL MICHAELOVITCH DE MAHIQUES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIO RICCOMINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PETER CHRISTIAN HACKSPACHER	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
ANTONIO MARIA GARCIA TOMMASELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
JEAN-MICHEL LAFON	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
WALTER EUGENIO DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
EDSON APARECIDO MITISHITA (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
BASTIAAN ADRIAAN KNOPPERS	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MILTON JOSE PORSANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
VALDEREZ PINTO FERREIRA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ARI ROISENBERG (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LEO AFRANEO HARTMANN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SIMONE EROTILDES TELEGINSKI FERRAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
JOAO GRACIANO MENDONCA FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FERNANDO FLECHA DE ALKMIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
GILBERTO FERNANDO FISCH	UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

## Ficha de Avaliação

### Complementos

---

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Investir no incremento da produção intelectual para os estratos superiores

Ampliar a participação discente na produção qualificada

Atentar para a tendência de aumento dos TMTs de dissertações e teses do programa

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Acompanhar de perto a evolução do programa novamente para o nível 4

#### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

#### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

#### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

**Parecer Final**

Nota: 4

### Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas recomendados na Quadrienal 2017, após análise das fichas e a apreciação dos Relatores, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão da Área, ratificando a nota 4 atribuída.